

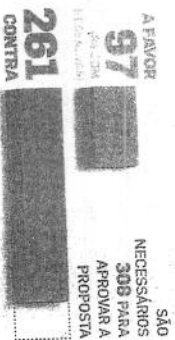
# Governo mudará 5 pontos da reforma da Previdência

Feita para reduzir rejeição à proposta enviada ao Congresso, alteração custará 17% da economia prevista

Sob forte pressão da base aliada para flexibilizar a reforma da Previdência, o presidente Michel Temer deu carta branca para que a Câmara dos Deputados altere cinco pontos do texto, entre eles a regra de transição, as pensões e as aposentadorias rurais, de professores e de policiais. As mudanças custarão pelo menos 17% da economia prevista com a proposta original em dez anos. Segundo a Casa Civil, o impacto da reforma será reduzido em R\$ 11,5, 26 bilhões entre 2018 e 2027. O recuo nos

cinco pontos ocorreu um dia após o Placar da Previdência do Estado mostrar que o Planalto não tem os 308 votos necessários para aprovar as mudanças. O levantamento acelerou discussões sobre pontos em que o governo poderia ceder. Como a reforma está na primeira fase de tramitação na Comissão Especial da Câmara, a preocupação de investidores é de que a busca de apoio desfigure a proposta enviada ao Congresso, esvaziando seu impacto nas contas. **ECONOMIA/PÁGS. B1 a B4**

## Placar da Previdência



NA WEB.

[estadinho.com.br/placardereforma](http://estadinho.com.br/placardereforma)

imgoperafccolunna01

## NOTAS & ENFOQUES

### Muito trabalho pela frente

O governo deve lembrar aos deputados que, em questões tão importantes para o País, para atender aos verdadeiros interesses do eleitor é necessário, muitas vezes, desagradá-lo. **PÁG. A3**

## COLUNA DO ESTIADÃO

### RECURSOS PARA A CALMAR ALIADOS

Integrantes da base recalam que o Planalto deu o braço a perceber a insatisfação de aliados. Avaliam que foi preciso ameaçar derrubar propostas de interesse do governo para que Michel Temer se convencesse de que precisa mudar a reforma e atender aos pedidos de recursos e homenagens. **PÁG. A4**

### Celso Ming

Expectativa de vida não é critério correto para definir limite de idade de aposentadoria. **ECONOMIA/PÁG. B2**